



BRASIL MAIS JUSTO

**Imposto de Renda zero
para quem ganha até 5 mil**

Proposta valerá a partir de 2026 após
aprovação pelo Congresso



A proposta de ampliação da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$5mil mensais a partir de 2026 representa um avanço significativo para o trabalhador brasileiro. Trata-se da maior e mais efetiva alteração na tabela do IR da história recente do Brasil e permitirá que 90% dos contribuintes tenham mais dinheiro no fim do mês.

Hoje, a renda até R\$2.824,00 é isenta. A nova mudança mais do que dobra a faixa mínima de pessoas que não precisam pagar mais imposto de renda. A proposta representa mais dinheiro no bolso e, consequentemente, uma qualidade de vida melhor para todos os trabalhadores.

Menos imposto, mais poder de compra!

A nova isenção do IRPF representa um avanço concreto para milhões de brasileiros. Ao cumprir sua promessa de campanha, o governo do presidente Lula alivia o peso sobre os trabalhadores, coloca mais dinheiro em circulação e fortalece o crescimento do país.

Um Brasil que valoriza quem realmente precisa e faz a economia girar!



Medida pensada para o trabalhador!

A tabela do Imposto de Renda no Brasil estava completamente defasada! De 2015 a 2022, a isenção ficou congelada em R\$1.903,98! Isso significa que a cada ano mais e mais trabalhadores brasileiros que eram isentos passaram a pagar IRPF simplesmente porque seus salários subiram para acompanhar a inflação, mas a tabela do Fisco não!

O governo Lula decidiu mudar essa realidade urgentemente. Já em 2023, subiu para R\$ 2.640 a faixa de isenção beneficiando milhões. Esta política continuou e em 2024 a isenção pulou para R\$ 2.824. Em 2025, todos que ganham dois salários-mínimos, ou seja R\$ 3.036, não precisarão pagar nada de imposto sobre a renda.

É hora de fazer mais!

- ◆ Com a nova mudança, 10 milhões de brasileiros vão parar de pagar Imposto de Renda.
- ◆ Somando com os 10 milhões que já ficaram isentos em 2023 e 2024, no total 20 milhões de trabalhadores não precisam mais pagar nada.
- ◆ 9 em cada 10 brasileiros que pagam Imposto de Renda terão isenção total ou parcial.
- ◆ Dos declarantes do Imposto de Renda, mais de 26 milhões (65%) não vão pagar nada.

Mais dinheiro no bolso do trabalhador: Com menos imposto descontado, a renda líquida aumenta, proporcionando mais recursos para gastos essenciais, lazer e investimentos.

Maior justiça tributária: A medida beneficia principalmente a classe trabalhadora, reduzindo o impacto dos tributos sobre os rendimentos menores e corrigindo a defasagem histórica na tabela do Imposto de Renda.



Estímulo à economia: Com mais dinheiro circulando, há um efeito positivo no consumo, o que impulsiona o crescimento econômico e gera mais emprego.



**Veja como a redução acontece na prática
Economia anual (13 salários) em relação ao
que é pago hoje**

- ✓ **Quem recebe até R\$ 5.000:** isenção total, economia anual de R\$ 4.356,89.
- ✓ **Quem recebe R\$ 5.500:** a isenção é de 75%, economia anual de R\$ 3.367,68.
- ✓ **Quem recebe R\$ 6.000:** a isenção é de 50%, economia anual de R\$ 2.350,79.
- ✓ **Quem recebe R\$ 6.500:** a isenção é de 25%, economia anual de R\$ 1.333,90.
- ✓ **Quem recebe acima de R\$ 7.000:** As alíquotas progressivas de 7,5%, 15%, 22,5% e 27,5%, permanecem conforme é hoje em dia, sem aumento

Como será em 2026 com a aprovação do PL

Tributação hoje

Motorista

Salário: **R\$ 3.650,66**

Paga IRPF mês: **R\$ 81,44**

Tributação em 2026

Motorista

Salário: **R\$ 3.650,66**

Pagará IRPF mês: **zero**

Economia no ano: R\$ 1.058,71

Tributação hoje

Professora

Salário: **R\$ 4.867,77**

Paga IRPF mês: **R\$ 305,40**

Tributação em 2026

Professora

Salário: **R\$ 4.867,77**

Pagará IRPF mês: **zero**

Economia no ano: R\$ 3.970,18

Tributação hoje

Profissional autônomo

Rendimento mês: **R\$ 5.450,00**

Paga IRPF mês: **R\$ 447,43**

Tributação em 2026

Profissional autônomo

Rendimento mês: **R\$ 5.450,00**

Pagará IRPF mês: **R\$ 180,56**

Economia no ano: R\$ 3.202,50

Tributação hoje

Enfermeira

Salário: **R\$ 6.260,00**

Paga IRPF mês: **R\$ 670,18**

Tributação em 2026

Enfermeira

Salário: **R\$ 6.260,00**

Pagará IRPF mês: **R\$ 530,03**

Economia no ano: R\$ 1.822,01



Um motorista que ganha R\$ 3.650,66 por mês vai sentir o desconto no bolso com a nova faixa de isenção do Imposto de Renda. No fim do ano, são R\$ 1.058,71 a mais! Esse dinheiro pode ajudar na compra do material escolar do filho, pagar a revisão do carro ou garantir as compras do supermercado.



Já um professor com salário mensal de R\$ 4.867,77 terá uma economia anual de cerca de R\$ 3.970,18. Uma mudança que dá mais fôlego para quem dedica a vida a ensinar e merece mais reconhecimento.

Para um autônomo que fatura R\$ 5.450,00 por mês, a nova regra significa R\$ 3.202,50 a mais por ano no bolso. Para quem constrói o próprio caminho todos os dias, cada real faz diferença. Agora, sobra mais para crescer e realizar!



A ampliação da faixa de isenção resultará em uma redução da arrecadação de receita pela União da ordem de R\$ 25,84 bilhões em 2026. Como será a compensação da medida?

Tributação para altas rendas + dividendos do exterior

A tributação mínima das altas rendas possibilitará uma ampliação de receita de R\$ 25,22 bi, além de R\$ 8,9 bi adicionais da tributação de 10% na remessa de dividendos para o exterior (apenas para domiciliados no exterior).

Trata-se de uma questão de justiça tributária: Para compensar a perda de receitas que o aumento da isenção trará, o governo irá propor um imposto mínimo de até 10% para quem ganha mais de R\$ 50 mil por mês, o equivalente a R\$ 600 mil por ano.



Como funciona?

1

A tributação mínima para altas rendas funciona de forma progressiva e só atinge quem ganha mais de R\$ 600 mil por ano. Primeiro, soma-se toda a renda recebida no ano, incluindo salário, aluguéis, dividendos e outros rendimentos. Não entram na conta herança e venda de bens.

2

Se essa soma for menor que R\$ 600 mil, não há cobrança adicional. Se ultrapassar esse valor, aplica-se uma alíquota que cresce gradualmente até 10% para quem ganha R\$ 1,2 milhão ou mais.

3

Já na hora de calcular o valor do imposto devido, alguns rendimentos são excluídos, como ganhos com poupança, títulos, indenizações, aposentadorias e pensão por moléstias graves. e outros rendimentos mobiliários isentos.

Essa regra não afeta a maioria dos brasileiros. Só vai impactar 141,4 mil pessoas, ou seja, 0,13% de todos os contribuintes do país.



Mas isso é um novo imposto?

Não! Essa regra não cria um novo tributo, nem aumenta a alíquota geral do Imposto de Renda. O que muda é que pessoas com altos rendimentos, que atualmente pagam pouco imposto proporcionalmente ao que ganham, passarão a contribuir com uma porcentagem mínima.

**MINISTÉRIO DA
FAZENDA**

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO